

## Apresentação

Uma cidade é um todo dinâmico onde as marcas do passado suportam a construção de um futuro que rapidamente se torna presente. Cada cidade tem aquilo que se convencionou chamar de *Centro Histórico*, um local onde a voracidade do progresso poupou as memórias materiais que lhe conferem a identidade.

Por outro lado, a cidade não se fica pelos seus edifícios, é também um local de vivências e de vanguardas. Um local de permanências e movimentos. Podemos também dizer que a cidade tem tanto de utilitário como de emblemático. A cidade é por excelência o local das modas e das sedimentações culturais, científicas e artísticas. São locais referenciais que se procuram para melhor conhecer a identidade de uma região ou país, oferecendo-se como centros de atracção de públicos no mundo da globalização

O tempo não poupa a cidade e os seus habitantes. Como pode este gigantesco organismo alcançar um desenvolvimento que respeite o seu passado e integre o seu *Centro Histórico*? Não deverá ser este mesmo *Centro Histórico* o local onde a vida da cidade também deve continuar a decorrer e, como tal, um produto a desenvolver?

E o que dizer das cidades consideradas Património da Humanidade?

O futuro do *Centro Histórico* pode passar pela aprendizagem da lição do passado e esse trabalho poderá ser feito no presente. Mas não basta teorizar, há que agir e, para tal, será necessário observar, pensar e debater, e acima de tudo concretizar projectos.